COMPARAÇÃO DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À PNEUMONIA INFANTIL HOSPITALAR E ADQUIRIDA NA COMUNIDADE EM CRIANÇAS INTERNADAS EM DOIS HOSPITAIS DO SUL DO BRASIL

João Antonio Leonardo de Castro (PIBIC/UEPG), Elisângela Gueiber Montes, Carmen Antônia Sanches Ito, Larissa Bail (Orientadora), e-mail: larabail@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Ciências Biológicas.

Microbiologia e Microbiologia aplicada.

Palavras-Chave: *prematuridade, lactente, derrame pleural, letalidade hospitalar.*

Resumo

A pneumonia é uma das doenças infecciosas mais comuns e causa grande número de óbitos em crianças. Este estudo descritivo comparativo analisou fatores de risco em crianças internadas por pneumonia adquirida na comunidade (PAC) e hospitalar (PAH) entre 2018 e 2024 no Hospital Materno Infantil da UEPG. A maioria dos pacientes com pneumonia era < 1 ano. Das crianças com PAH, 73,7% tinham alguma comorbidade, sendo que 50% delas eram prematuras. A letalidade pela infecção comunitária foi de 1,8%, enquanto que a hospitalar, 26,3%. A pneumonia permanece, então, uma doença que representa importante causa de morbimortalidade infantil.

Introdução

A compreensão do perfil de internamentos pela pneumonia infantil contribuiu para o prognóstico favorável desses pacientes (Roux, Zar, 2017), já que ela é uma das mais comum entre as doenças infecciosas, e está associada a grande morbimortalidade (Viasus, Vergara, Carratalà, 2022). Estima-se que a pneumonia seja a principal causa isolada de morte infantil quando fora do período neonatal (Roux, Zar, 2017). Dessa forma, é relevante traçar diferenças entre fatores de risco associados à infecção comunitária e hospitalar.

Materiais e Métodos

Estudo descritivo e comparativo que avaliou fatores de risco associados a PAC e PAH em crianças de 0 a 11 anos de idade internadas no Hospital Materno Infantil da UEPG entre Janeiro/2018 e Junho/2024. Foram avaliados idade, sexo, comorbidades, complicações e desfecho clínico. Para variáveis qualitativas calculou-se frequência absoluta e relativa, e para as quantitativas, o teste de Shapiro-Wilk determinou a normalidade ou não para definição de uso de média ou mediana. Para a execução desse projeto houve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa a partir do parecer 5.548.270.

Resultados e Discussão

Foram incluídos no estudo 419 pacientes, sendo 381 com PAC e 39 com PAH. Na infecção comunitária, 168 (44,1%) tinham < 1 ano, e na hospitalar, 29 (76,3%). Com relação às comorbidades, as principais na infecção comunitária foram as doenças respiratórias, em 47 (12,3%) crianças. Na PAH, a principal comorbidade foi a prematuridade, em 19 (50%) dos doentes. A literatura correlaciona a prematuridade com infecções do trato respiratório inferior, explicado pela relativa imaturidade do sistema imune e necessidade de suporte intensivo (Sangild *et al*., 2021). Dos pacientes com PAC, 7 (1,8%) faleceram, enquanto que nas PAH, 10 (26,3%) vieram a óbito. A taxa de letalidade hospitalar, dessa forma, foi 14,6 vezes maior em pacientes com infecções hospitalares na comparação com as comunitárias, evidenciando a gravidade e agressividade dessas infecções no contexto de internamento nosocomial.

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se que crianças menores, prematuras e com comorbidades são o perfil de pacientes que compõe o grupo que mais interna por PAC e PAH.

Agradecimentos

Agradeço às instituições de fomento à Iniciação Científica e à minha orientadora, Profª Larissa Bail.

Roux, David M. le; Zar, Heather J. Community-acquired pneumonia in children - a changing spectrum of disease. **Pediatric Radiology**, 47(11): 1392-1398. 21 de Set. de 2017. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29043417>. Acesso em: 15 Mai. 2024.

Sangild, P. T. *et al*. Editorial: Immunity in Compromised Newborns. **Frontiers in Immunology**, v. 12, 2021. Disponível em: <pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8350506>. Acesso em: 16 Jun. 2025.

Viasus, D.; Pérez-Vergara, V.; Carratalà, J. Effect of Undernutrition and Obesidy on Clinical Outcomes in Adults with Community-Acquired Pneumonia. **Nutrients**, 14(15): 3235. 7 Ago. 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9370638>. Acesso em: 13 Mai. 2024.

ISSN 1676-0093